



Exma. Sra.

Eng<sup>ª</sup>. Maria de Lurdes Pintasilgo

Desejando objectivar melhor uma reportagem sobre infantários e por outro lado fornecer dados mais concisos sobre uma exposição enviada à esse Ministério por firmas daquele ramo gostaria que me fosse respondido o seguinte:

- 1) Para melhor compreendermos a situação diga-nos o que são dum modo geral em Portugal e especificamente em Lisboa os infantários.
- 2) O que devem ser, tendo em conta uma perspectiva sócio-económica, os infantários.
- 3) Quais os problemas que acarreta ao Estado uma dinamização nesse campo ?

4) O problema económico já existia antes do 25 de abril, segundo algumas opiniões. Mesmo um subsídio atribuído aos infantários não resolveria a crise pois o aumento das mensalidades por cada criança era, mesmo assim necessário, afirmaram alguns donos de infantários.

Ora, tendo os infantários a função de assistir pelo melhor os filhos dos trabalhadores por preço acessível aos mesmos e por outro lado manter os rendimentos mensais ou melhorá-los, como acha possível solucionar estes dois aspectos ? Acha-os compatíveis ? Porque ?

5) Qual na sua opinião a razão <sup>da existência</sup> de infantários "legais" e "ilegais" ?

6) Tendo em conta a existência de 25 infantários "legais" e 70 clandestinos, quais as vantagens para os donos de infantários a legalização dos mesmos ?

7) Segundo alguns pais, a quem foram perguntados quais as condições dos infantários e os seus custos mensais na despesa familiar a opinião foi diversa. Segundo uns (com crianças em infantários legais) as condições de assistência são boas, "apesar de alguns não terem educadoras infantis ou por falta de quadros qualificados no sector de educadores ou por falta de disponibilidades do próprio infantário". Mas no que se refere a mensalidade todos foram unânimes em afirmar que "ultrapassa a realidade do nível familiar português". Outros de menores disponibilidades financeiras têm seus filhos em infantários com péssimas condições de assistência, (sanitária, médicas, recreativas, educacional, etc...) e nem por isso o custo mensal é muito mais pequeno.

Perguntamos, pois, qual será a maneira de conciliar as necessidades dos pais, com os interesses das administrações de infantários em que "a eminência de encerramento de suas portas, caso não se resolva o problema, está praticamente decidida ?

## Fundação Cuidar o Futuro

Atenciosamente

*Pádua Netto*

